

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTE CERTIFICADA DAS CULTIVARES DA EPAGRI NAS SAFRAS 2016/2017 E 2017/2018

Laerte Reis Terres¹; Gabriela Neves Martins²; Douglas George de Oliveira³

Palavras-chave: Santa Catarina, arroz irrigado

INTRODUÇÃO

A produção, distribuição e uso de sementes melhoradas de alta qualidade é um dos segmentos fundamentais nos elos da cadeia produtiva do agronegócio. Este segmento exige contínuo aprimoramento, com atuante e permanente sistema de controle de qualidade à semelhança de toda cadeia produtiva (NAKAGAWA, 2014).

No Estado de Santa Catarina somente é produzido semente certificada (cultivares Epagri) e apresenta a maior taxa de utilização de sementes de arroz do país, 75%, enquanto, a média nacional é 52% (ABRASEM, 2015). As cultivares de arroz Epagri são cultivadas em 90% da área de produção de SC e está presente em praticamente todas as regiões produtoras de arroz do Brasil (RS, TO, MA, MS, SE, AL, SP, entre outras), e outros países como Argentina, Paraguai e Bolívia.

O sistema de produção e certificação de sementes tem por objetivo disponibilizar material de multiplicação com garantia de identidade e qualidade, atendendo aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Lei Federal 10.711 (05/08/2003), regulamentada pelo Decreto 5.153 (23/07/2004), a Instrução Normativa 09 (02/06/2005) e a Instrução Normativa 45 (17/09/2013).

O objetivo deste trabalho foi relatar as informações sobre a produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri em Santa Catarina na safra 2016/2017 e 2017/2018.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados analisados foram extraídos do Mapa de produção e comercialização de sementes (Anexo XXIX) da Instrução Normativa 09/2005, referente as safras 2016/2017 e 2017/2018, de cada produtor credenciado para produção de sementes das cultivares Epagri em Santa Catarina. Os resultados foram organizados por ordem no Registro Nacional de Cultivares (RNC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas tabelas 1, 2, 3 e 4 estão os dados referentes a produção e comercialização de sementes certificada das cultivares Epagri nas safras 2016/2017 e 2017/2018. Em ambas as safras, as cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura. A cultivar SCS 121 CL apresentou comercialização, de 43,1% e 49,2%, em 2016/2017 e 2017/2018, valores semelhantes ao relatado por Martins et al. (2017), em que na safra 2015/2016 representou 47,6%

¹Eng. Agr., Dr., Epagri/Estação Experimental de Itajaí, Rod. Antonio Heil, 6800, Itajaí-SC. CEP: 88318-112. laerteterres@epagri.sc.gov.br..

² Eng. Agr., Dra, Epagri/Sede, gabrielamartins@epagri.sc.gov.br.

³ Eng. Agr., Esp. Epagri/Cetrar, douglasoliveira@epagri.sc.gov.br.

do total comercializado. A cultivar SCS121 CL manteve este desempenho pois é uma cultivar *Clearfield* de segunda geração da Epagri, e apresenta boa tolerância a brusone e excelente desempenho no campo e na indústria.

Destaca-se também a cultivar SCS122 Miura, lançada em 2017 com bom desempenho produtivo e tolerância a brusone, em suas primeiras safras de comercialização alcançou mais de 11% do percentual total. Esta cultivar foi lançada para rotação com a cultivar SCS121 CL, para que apenas agricultores que tem áreas contaminadas com arroz daninho, utilizem o SCS121 CL, com o objetivo de manter a tecnologia por maior tempo possível.

O total de semente comercializada na safra 2016/2017 foi 20.238 t e na safra 2017/2018 reduziu para 18.040 t (Tabelas 1 e 3). Em ambas as safras a área aprovada foi de aproximadamente 3.150 ha, entretanto na safra 2017/2018 a taxa de aprovação foi superior, de 94,1% dos campos aprovados.

A oferta de semente, considerando a densidade de plantio de 120 kg.ha⁻¹, seria suficiente para atender toda a área de produção de arroz de SC, e ainda ao redor de 25.000 ha de outras regiões. Segundo Martins et al. (2017), em média 54% da semente certificada é comercializada em Santa Catarina, enquanto que nesse trabalho houve ligeiro acréscimo para 58% da semente comercializada no estado.

Analisando a comercialização de cada cultivar separadamente (Tabelas 2 e 4), observou-se que dentre as cultivares com maior volume de comercialização, as cultivares SCS121 CL e SCS122 Miura foram as com maior percentual de comercialização em Santa Catarina. Observa-se que a cultivar Epagri 108 em ambas as safras foi a mais comercializada para fora do Estado. A cultivar Epagri 108 é bem aceita no Rio Grande do Sul, especialmente na Depressão Central.

Tabela 1. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2016/2017.

Cultivar	Safra 2016/2017 - Semente certificada C1 e C2					
	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade e certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	40,50	24,40	60,2	58,50	49,47	84,57
Epagri 108	207,30	175,30	84,6	1.493,33	1.424,63	95,40
Epagri 109	393,62	333,20	84,7	1.869,59	1.419,27	75,91
SCS 112	43,30	31,00	71,6	269,97	184,95	68,51
SCSBRS Tio Taka	356,02	318,20	89,4	2.023,17	1.663,14	82,20
SCS 114 Andosan	53,00	38,30	72,3	307,70	243,57	79,16
SCS116 Satoru	520,30	435,83	83,8	3.070,33	2.536,79	82,62
SCS117 CL	154,50	119,00	77,0	813,64	618,59	76,03
SCS118 Marques	302,40	257,20	85,1	1.575,13	1.116,20	70,86
SCS121 CL	1.065,50	1033,60	97,0	9.139,89	8.718,25	95,39
SCS122 Miura	465,00	399,72	86,0	2.578,01	2.263,79	87,81
Total	3.601,44	3.165,75	87,9	23.199,24	20.238,64	87,24

Tabela 2. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2016/2017.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,2	50,5	49,5
Epagri 108	7,0	9,1	90,9
Epagri 109	7,0	63,9	36,1
SCS 112	0,9	48,5	51,5
SCSBRS Tio Taka	8,2	56,8	43,2
SCS 114 Andosan	1,2	23,2	76,8
SCS116 Satoru	12,5	43,9	56,1
SCS117 CL	3,1	41,9	58,1
SCS118 Marques	5,5	51,5	48,5
SCS121 CL	43,1	68,9	31,1
SCS122 Miura	11,2	66,5	33,5
Total	100,0	57,4	42,6

Tabela 3. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2017/2018.

Safra 2017/2018 - Semente certificada C1 e C2						
Cultivar	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	21,20	21,20	100,0	113,70	60,15	52,90
Epagri 108	191,00	185,00	96,9	1.373,68	1.273,76	92,73
Epagri 109	216,50	208,50	96,3	1.368,79	891,23	65,11
SCS 112	15,70	15,70	100,0	145,23	37,10	25,55
SCSBRS Tio Taka	281,62	254,60	90,4	1.703,58	1.489,91	87,46
SCS 114 Andosan	10,80	10,80	100,0	80,85	67,75	83,80
SCS116 Satoru	373,90	351,90	94,1	2.720,96	2.411,69	88,63
SCS117 CL	61,70	56,20	91,1	305,83	181,40	59,31
SCS118 Marques	151,30	141,20	93,3	743,80	633,47	85,17
SCS121 CL	1.312,35	1.287,85	98,1	9.188,43	8.875,22	96,59
SCS122 Miura	717,30	623,20	86,9	3.344,07	2.118,48	63,35
Total	3.353,37	3.156,15	94,1	21.088,91	18.040,15	85,54

Tabela 4. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2017/2018.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,3	63,8	36,2
Epagri 108	7,1	18,3	81,7
Epagri 109	4,9	53,1	46,9
SCS 112	0,2	44,1	55,9
SCSBRS Tio Taka	8,3	41,0	59,0
SCS 114 Andosan	0,4	77,1	22,9
SCS116 Satoru	13,4	45,9	54,1
SCS117 CL	1,0	39,9	60,1
SCS118 Marques	3,5	44,6	55,4
SCS121 CL	49,2	70,0	30,0
SCS122 Miura	11,7	62,0	38,0
Total	100,0	58,0	42,0

CONCLUSÃO

A Epagri e a Acapsa têm disponibilizado no mercado semente certificada em quantidades suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e o excedente, tem sido comercializado em outras regiões produtoras de arroz irrigado. As cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os produtores de sementes de arroz irrigado e aos certificadores da Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa) pelo bom trabalho de parceria com a Epagri.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS. **Anuário 2015**. Brasília: ABRASEM, 2015. 56p.
- MARTINS, G.N.; SCHIOCCHET, M.A.; TERRES, L.R. Produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri safras 2014/2015 e 2015/2016. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 10, 2017, Gramado, **Anais...Gramado: 2017** Disponível em http://www.sosbai.com.br/docs/X_CBAI_Tecnologia_de_Colheita_Pos_Colheita_Industrializacao_de_Graos_e_Sementes.pdf. Acesso em 23 de junho de 2019.
- NAKAGAWA, J. Os componentes de produtividade de Sementes. **Informativo ABRATES**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 15-21, 2014